



Apresentação  
de Resultados  
Exercício 2016

Fevereiro de 2017



Lucro líquido consolidado:

68,5 milhões de (+ 4,3%)

Vendas consolidadas:

2.035 milhões de euros (+ 8,2%)

EBITDA normalizado:

291,7 milhões de euros (+ 6,7%)

Internacionalização:

Vendas nos mercados externos: 55% del total

Carteira nos mercados externos: 82% del total

EBITDA consolidado:

244,3 milhões de euros (+ 8,9%)

- 04 Evolução dos principais indicadores
- 12 Evolução bursátil
- 13 Principais operações corporativas do exercício
- 15 Projetos destacados ganhos no exercício
- 20 Projetos destacados concluídos ou em execução
- 24 Acerca de Elecnor



A large, 3D-rendered version of the elecnor logo. The word "elecnor" is in blue, blocky letters, and the orange wave above it is also 3D, with a yellow highlight on its top edge. The background is white with black diagonal lines and a blue vertical bar on the left.

Principais  
indicadores

## O LUCRO CONSOLIDADO LÍQUIDO CRESCE 4,3% PARA 68,5 MILHÕES DE EUROS

A Elecnor obteve em 2016 um lucro líquido consolidado de 68,5 milhões de euros, representando um aumento de 4,3% face aos 65,7 milhões de 2015.

Os principais fatores que incidem nesta evolução favorável são:

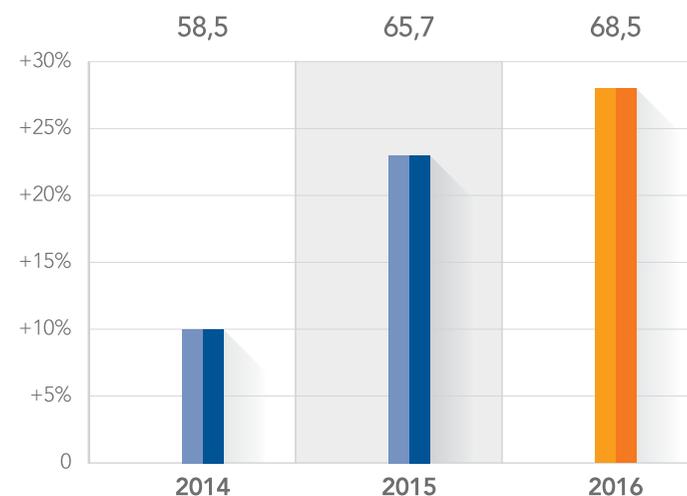
- A contribuição positiva de algumas das sociedades do Grupo que operam nos mercados externos, especialmente no Chile, devido, entre outros projetos, aos trabalhos para a montagem da maior usina eólica do país para a Latin American Power.
- A contribuição dos importantes projetos relacionados com as energias renováveis e com o transporte e transformação de energia que o Grupo desenvolve na América Latina (República Dominicana, Chile e México), África (Angola e Argélia) e Austrália.
- Os resultados obtidos no mercado espanhol de infraestruturas, onde a Elecnor mantém uma sólida posição de liderança.
- A venda da sociedade eólica Parques Eólicos de Villanueva à Cúbico Naranja Wind Spain por 34 milhões de euros.
- Os bons resultados gerados pelas usinas eólicas brasileiras favorecidos pelos elevados dados de produção alcançados.

Dois fatores atuaram em sentido contrário: por um lado, o Grupo continuou suportando em 2016 os custos de implantação em países onde começou as operações nos últimos exercícios, especialmente nos Estados Unidos e no Reino Unido. No entanto, as previsões para o exercício 2017 prognosticam uma melhoria substancial nos resultados destes países. Por outro, a evolução de algumas moedas locais em que estão estruturados financiamentos de projetos, face às moedas funcionais dos mesmos, teve um impacto negativo na demonstração de resultados do Grupo.

Paralelamente, o Grupo continuou aprofundando as políticas de contenção e controle sobre os gastos em que, de forma recorrente e especialmente no mercado atual, vêm trabalhando todas as sociedades do Grupo. Tal contribuiu, também, para atenuar os efeitos dos fatores descritos anteriormente. Neste contexto, o Grupo realizou um notável esforço para acomodar os recursos utilizados na atividade no atual cenário econômico.

### LUCRO LÍQUIDO

Dados em milhões de euros



## O EBITDA NORMALIZADO ASCENDE A 291,7 MILHÕES DE EUROS, APÓS CRESCER 6,7%

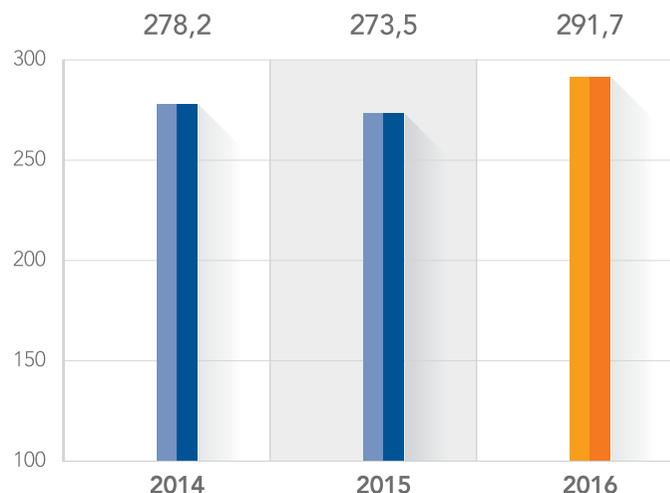
Em termos de EBITDA normalizado, calculado a partir do EBITDA consolidado e neutralizando o efeito da aplicação da CINIIF 12 relativa a Contratos de Concessão de Serviços às linhas de transmissão que o Grupo opera no Brasil, a Elecnor alcançou 291,7 milhões de euros, representando um crescimento de 6,7% face ao EBITDA normalizado registrado em 2015. Com base na referida interpretação, apenas são reconhecidas como receitas de exploração as relativas aos serviços de manutenção e exploração das mencionadas linhas de transmissão, pelo que, para refletir dados mais analisáveis para esta magnitude, foi considerado este EBITDA em termos contábeis eliminado.

Para este bom dado contribuíram, fundamentalmente, os mesmos fatores anteriormente descritos na evolução do lucro líquido do Grupo, à exceção do relativo à evolução de moedas locais em que estão estruturados financiamentos de projetos, face às moedas funcionais dos mesmos.

Em termos de EBITDA consolidado, o Grupo Elecnor alcançou 244,3 milhões de euros, representando um crescimento de 8,9% face ao EBITDA do exercício precedente.

### EBITDA NORMALIZADO (1)

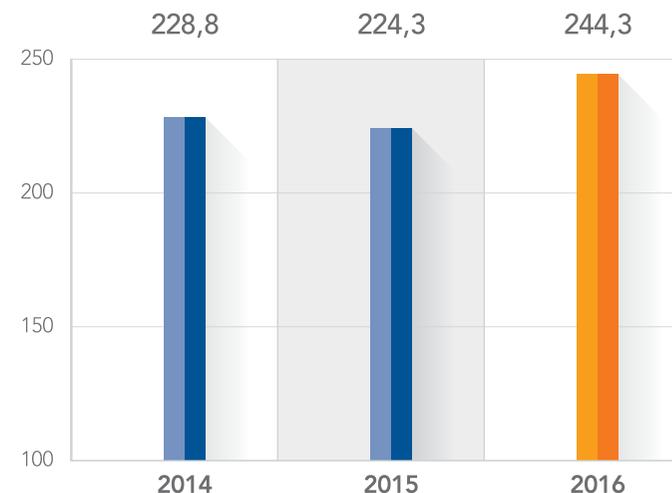
Dados em milhões de euros



(1) Excluído o efeito de aplicar a CINIIF 12 nas Concessões Brasil

### EBITDA

Dados em milhões de euros



## SUPERAÇÃO PELA VEZ PRIMEIRA DOS 2 BILHÕES DE EUROS EM VENDAS

Em 2016, a Elecnor superou pela primeira vez na história os 2 bilhões de euros em vendas. Foram, em concreto, 2.035 milhões, implicando um incremento de 8,2% face aos 1.881 milhões obtidos no exercício precedente.

Este dado é explicado com:

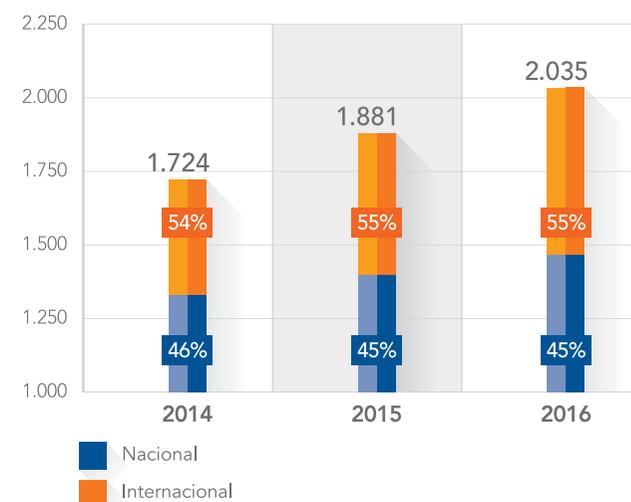
- O grau positivo de avanço dos projetos que o Grupo vem executando nos mercados externos, especialmente no México, com o início dos trabalhos da central de ciclo combinado que o Grupo Elecnor está executando nesse país, e no Chile, onde estão sendo executados, entre outros projetos, os trabalhos para a montagem da maior usina eólica do país para a Latin American Power.
- O início das atividades da linha de transmissão de Alto Jahuel no Chile, assim como de seu segundo circuito, linhas que prestam serviço ao sistema de transmissão troncal do país.
- Os bons dados de produção de energia gerada pelos projetos eólicos que o Grupo possui no Brasil.
- A favorável evolução do negócio espanhol de infraestruturas do Grupo graças à crescente eficiência de suas operações.

Na distribuição do volume de negócios por áreas geográficas, o mercado internacional representa 55% do total e o espanhol 45%.

No que respeita à carteira de contratos pendente de executar, no encerramento de 2016 ascendia a 2.339 milhões de euros. Por mercados, a de origem internacional foi de 1.917 milhões (82% do total), enquanto a contabilizada no mercado espanhol é de 421 milhões de euros, ou seja, 18% da carteira total.

### VENDAS POR MERCADOS

Dados em milhões de euros

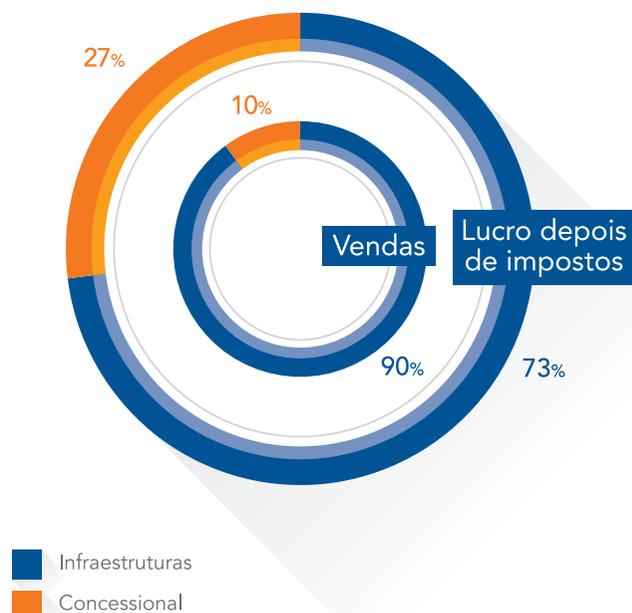


## O NEGÓCIO DE INFRAESTRUTURAS CONTRIBUI COM 90% DO VOLUME DE NEGÓCIOS E O LUCRO DEPOIS DE IMPOSTOS, QUE CRESCERAM 20% EM 2016, CONTRIBUI COM 73% DO LUCRO DEPOIS DE IMPOSTOS TOTAL DO GRUPO

Em relação à evolução dos dois grandes segmentos de negócios do Grupo, Infraestruturas e Concessional, o primeiro obteve um avanço de 20% em termos de lucro depois de impostos, para alcançar 53 milhões de euros, enquanto as vendas cresceram 7,1%, representando 1.892 milhões de euros. Esta secção engloba a execução de projetos de engenharia, construção e serviços, com especial atividade nos setores de eletricidade, geração de energia, telecomunicações e sistemas, instalações, gás, construção, manutenção, meio ambiente e água, caminhos-de-ferro e espaço.

Por sua parte, o negócio Concessional (que contempla a operação de serviços por meio do investimento em ativos de transporte de energia e de geração de energia, fundamentalmente eólica e termossolar) teve uma redução de 6% em termos de lucro depois de impostos, ficando fixado em 19,8 milhões de euros. A razão deste comportamento foi a já mencionada evolução de algumas moedas locais. As vendas, entretanto, aumentavam 5,4%, para alcançar 211 milhões de euros.

### DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTOS



## UMA ESTRUTURA DIVERSIFICADA POR ATIVIDADES E MERCADOS

Novamente este ano, a atividade principal em termos de volume de negócios foi a Eletricidade, com 652 milhões de euros, embora seguida de perto pela Geração de Energia, devido à execução de grandes projetos de usinas desenvolvidas no mercado internacional.

Há que sublinhar como as atividades de Instalações e Construção, Meio Ambiente e Água, entre outras, mostraram importantes níveis de crescimento face ao exercício passado.

## DISTRIBUIÇÃO POR ATIVIDADES



## DÍVIDA FINANCEIRA LÍQUIDA

Dados em milhões de euros

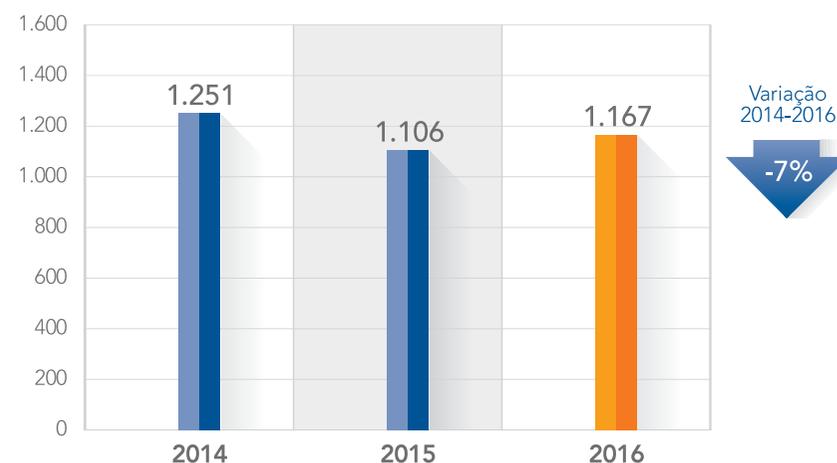
	2014	2015	2016
Dívida financeira líquida	1.251	1.106	1.167
Com recurso	348	280	272
Sem recurso	903	826	894
EBITDA normalizado <sup>(1)</sup>	278	273	292
Rácio Dívida/EBITDA normalizado	4,5	4,0	4,0

	2014	2015	2016
Dívida corporativa	348	280	272
EBITDA normalizado	278	273	292
Rácio Dívida/EBITDA <sup>(2)</sup>	2,56	2,20	2,02
Rácio Dívida/Fundos Próprios	0,56	0,54	0,47

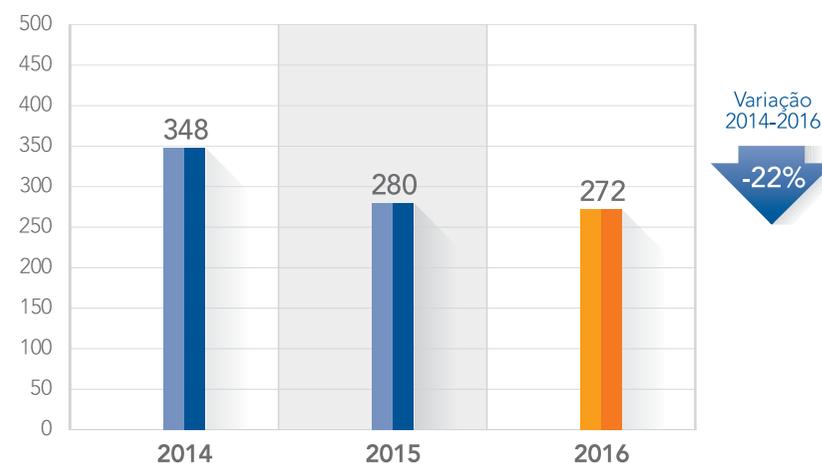
(1) Excluído efeito CINIIF 12 nas Concessões Brasil

(2) Rácio=Dívida Financeira líquida/(EBITDA excluídos projetos + dividendos projetos)

## DÍVIDA FINANCEIRA LÍQUIDA



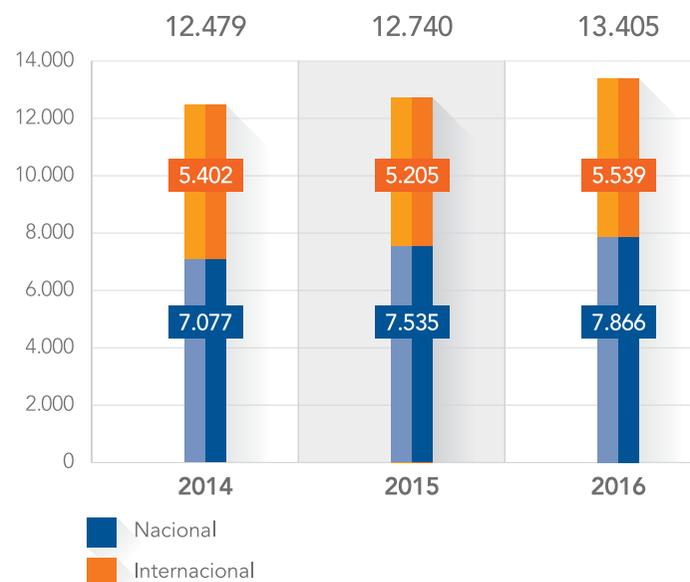
## DÍVIDA CORPORATIVA



## O QUADRO DE PESSOAL TEM UM TOTAL DE 13.400 FUNCIONÁRIOS

No encerramento do exercício 2016, o quadro de pessoal do Grupo tinha crescido em 665 pessoas (+5,2%), até ficar situado em 13.405 funcionários. O principal fator que explica o incremento de pessoal no mercado interior está centrado na atividade de Manutenção e Infraestruturas de Telecomunicações. Por sua parte, o mercado externo cresce em 334 pessoas para dar resposta ao crescimento da atividade na Angola e na República Dominicana, principalmente.

### QUADRO DE PESSOAL



## EVOLUÇÃO BURSÁTIL

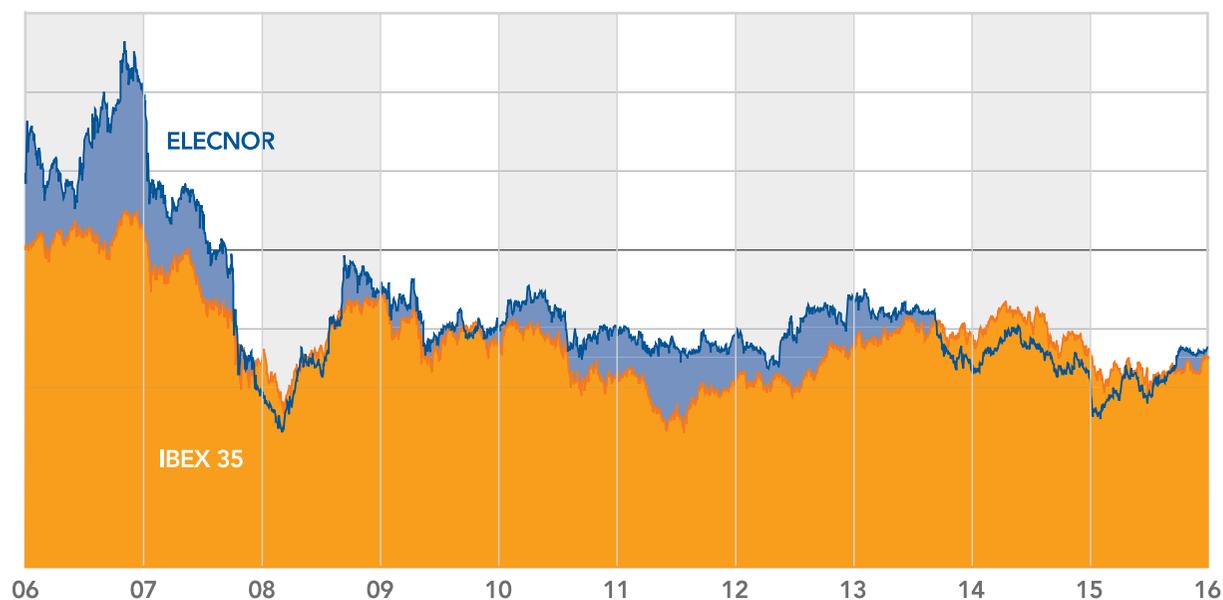
	2016	2015
Preço da ação no encerramento (€)	8,98	8,23
Volume total de títulos (milhões)	4,4	5,7
Total efetivo negociado (milhões €)	34,4	50,2
Número de ações (milhões)	87,0	87,0
Capitalização bursátil (milhões €)	781,3	716,0
PER	11,4	10,9
Rentabilidade por dividendos	3,2%	2,9%

Os títulos da Elecnor encerraram com um preço de 8,98 euros por ação, representando um aumento de 9,1% face ao encerramento de 2015, melhor comportamento que o observado no Ibex-35, que retrocedeu 2,01%. O volume efetivo negociado ascendeu a 34,4 milhões de euros. A capitalização bursátil, por sua parte, ascendeu a 781 milhões de euros, enquanto o PER ficava em 11,4, com 0,5 pontos acima do dado do ano precedente.

Relativamente à rentabilidade por dividendos, esta ascendeu a 3,2%, face aos 2,9% de 2015.

## EVOLUÇÃO DA COTAÇÃO

Em 10 anos





Principais  
operações  
corporativas  
do exercício





## Venda da Parques Eólicos de Villanueva

A Elecnor, por meio da filial eólica Enerfín Sociedad de Energía, formalizou a venda da sociedade Parques Eólicos de Villanueva à Cúbico Naranja Wind Spain por 34 milhões de euros, operação que contribuiu de forma positiva para os resultados do Grupo em 2016. Com esta operação, a Elecnor prossegue a estratégia de rentabilizar o trabalho de promoção, desenvolvimento e construção de projetos até à sua exploração.

## Melhoria das condições do financiamento sindicado de 600 milhões de euros

Aproveitando a atual situação de baixas taxas de juros, a Elecnor assinou no passado mês de junho um contrato de novação para modificar o prazo do financiamento sindicado que, no montante de 600 milhões de euros, encerrou em julho de 2014 com 19 instituições financeiras, tanto nacionais como internacionais, e foi renovado em julho de 2015 ampliando o prazo em um ano e melhorando substancialmente as condições de margens originais. Com entrada em vigor imediata, esta novação estende o prazo em um ano, até julho de 2021, e mantém as condições de margens que foram acordadas para este financiamento no ano passado.



## Substituição na presidência

O Conselho de Administração de Elecnor, S.A., na reunião realizada no dia 21 de setembro de 2016 e no âmbito de sua política de sucessão ordenada, acordou, por unanimidade e com efeitos a 1 de janeiro de 2017, a nomeação como Presidente não Executivo do Conselho de Administração e de sua Comissão Executiva do até então Vice-Presidente, Jaime Real de Asúa Arteche, em substituição de Fernando Azaola, que tinha apresentado a renúncia voluntária como Presidente Executivo a partir da referida data. O Administrador Delegado, Rafael Martín de Bustamante, continua desempenhando as funções como primeiro executivo da Elecnor. Após a substituição na Presidência, Fernando Azaola continua fazendo parte, como vogal, do Conselho de Administração da empresa e de sua Comissão Executiva. Além disso, Fernando Azaola continua como Presidente da Fundação Elecnor.



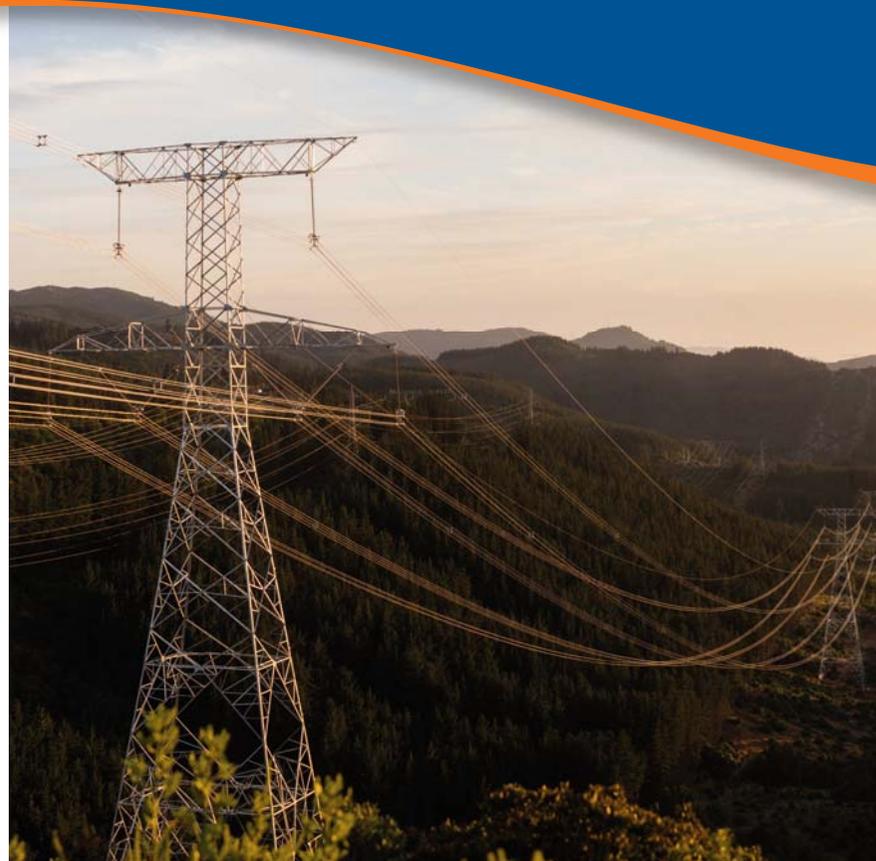
Projetos  
destacados  
ganhos no  
exercício





## Usina solar fotovoltaica, no Chile

A Elecnor foi adjudicatária do contrato para a construção de uma usina solar fotovoltaica no Chile no montante de 117,2 milhões de dólares. A usina, de 115 MWp de potência instalada, ficará localizada na comunidade de Til Til, no norte de Santiago, na Região Metropolitana. O projeto de Til Til inclui a engenharia, o fornecimento, a montagem e o funcionamento da usina, assim como as infraestruturas de evacuação em alta tensão por meio de uma subestação do tipo GIS que conecta com uma linha de alta tensão.



## Uma nova concessão elétrica, no Chile

Por meio da filial Celeo Redes, a Elecnor desenvolverá o sistema de transmissão Nueva Diego de Almagro no Chile. O projeto implica a construção, operação e manutenção da instalação com um investimento previsto de 90 milhões de dólares, que serão financiados tanto com contribuição de capital próprio como com dívida a longo prazo. O projeto consiste na construção de uma nova subestação (Nueva Diego de Almagro) na província de Chañaral (Região de Atacama); uma linha de 40 km em 220 kV em duplo circuito que conectará esta nova subestação e a subestação Cumbres; e a instalação de um banco de autotransformadores na subestação Cumbres.

## Sistema de interconexão da usina eólica Cabo Leones I, no Chile

Com uma capacidade para gerar um total de 170 MW, a Elecnor obteve a construção do sistema de interconexão com a rede existente desta usina eólica situada na Comuna de Freirina, Huasco, na III Região de Atacama (Chile). Em concreto, a empresa levará a cabo 110 km de linha em 220 kV de duplo circuito e a ampliação da subestação Maitencillo.

## Duas usinas solares fotovoltaicas, na Bolívia

A Elecnor, em consórcio com a empresa boliviana Emias, construirá duas usinas de energia solar fotovoltaica no sul da Bolívia em um montante de 65,4 milhões de euros. Este projeto, considerado o maior de tipo fotovoltaico com contrato de fornecimento e construção adjudicado na Bolívia até à data, contém duas usinas solares que o convertem no principal projeto de energia limpa do país. Por um lado, a usina de Uyuni, no Departamento de Potosí, com uma potência de 60 MW e uma superfície de 200 hectares. E, por outro, a usina de Yunchará, no Departamento de Tarija, que, com 5 MW de potência, abrangerá uma superfície de 15 hectares.



## Linha de transmissão Punta Catalina-Julio Sauri, na República Dominicana

A Elecnor construirá em "chave na mão" uma linha de transmissão de 345 kV desde a Central Termoelétrica de Punta Catalina até à subestação 345/138 kV de Julio Sauri. O alcance do projeto inclui o projeto detalhado, fabricação, fornecimento CIP, obra civil, montagem e rede de condutores, testes e colocação em serviço. As atuações estão sendo desenvolvidas para a Corporación Dominicana Empresas Eléctricas Estatales nas Províncias de Peravia e San Cristóbal.



## Dois contratos dentro do complexo siderúrgico de Bellara, na Argélia

A Elecnor obteve em consórcio o contrato para executar os trabalhos de Balance de Planta (BOP) do complexo siderúrgico que promove a empresa Algerian Qatari Steel na zona industrial de Bellara, localidade do nordeste da Argélia. Além disso, por meio de sua filial Hidroambiente, fez um segundo contrato dentro do mesmo complexo siderúrgico, relativo ao desenvolvimento de uma usina de tratamento de água. Estes contratos ascendem, respetivamente, a um montante de 150 milhões de dólares e a 4 milhões de dólares.



## Central hidroelétrica de Laúca, na Angola

A Elecnor obteve a coordenação e execução da montagem eletromecânica da central hidroelétrica de Laúca de 2.073 MW. Assim que entrar em operação, será a maior central de produção de energia do país. Situada na Comuna de S. Pedro de Kilemba em Cambambe, Kwanza Norte, é um projeto de 144 milhões de euros que contém seis turbinas de 334 MW e uma de 67 MW. Está previsto que termine em outubro de 2018.



## Rede de abastecimento de água de Lubango, na Angola

O projeto consiste na construção da 2ª fase da rede de abastecimento de água da cidade de Lubango, província de Huíla, para o Ministério de Energia e Água do país. A Elecnor ficará encarregada de executar 140 km de tubagens e 20.000 ligações domiciliárias.





## Usina eólica Al Rajef de 86 MW, na Jordânia

Localizada no sul da Jordânia, na região de Maan, a usina eólica Al Rajef será executada em modalidade chave-na-mão para a Green Watts Renewable Energy, filial de Alcazar Energy, impulsor de projetos de geração de energia renovável centrado na zona do Médio Oriente. A Elecnor assumirá a engenharia de todo o projeto, a construção do parque, a rede elétrica de média tensão e de comunicações e a subestação completa do parque, incluindo o funcionamento. É um projeto de 131 milhões de euros que será executado em consórcio com Gamesa..

## Contrato quadro com a Endesa, Gás Natural Fenosa e Iberdrola na Espanha

A Elecnor obteve o contrato quadro de multiserviço licitado pela Endesa em 2016, onde é incluída a manutenção das redes de média e baixa tensão, os trabalhos em tensão, as operações reguladas, os grupos eletrógenos e a impermeabilização de centros. Com um período de vigência inicial de 3 anos, assegura a posição da Elecnor em todas as Comunidades Autônomas onde distribui a empresa elétrica.

Com GNF, a Elecnor obteve o contrato quadro de manutenção de eletricidade incluindo as atividades de média e baixa tensão, os trabalhos em tensão tanto em média como em alta e linhas de alta tensão. É um contrato com uma duração de 5 anos com possibilidade de prorrogação até 3 anos adicionais.

Estes contratos acrescem ao contrato da Iberdrola que, desde 2014, contempla a manutenção de média e baixa tensão e o Projeto Star, onde a Elecnor desfruta da maior quota de adjudicação com presença nas principais províncias.



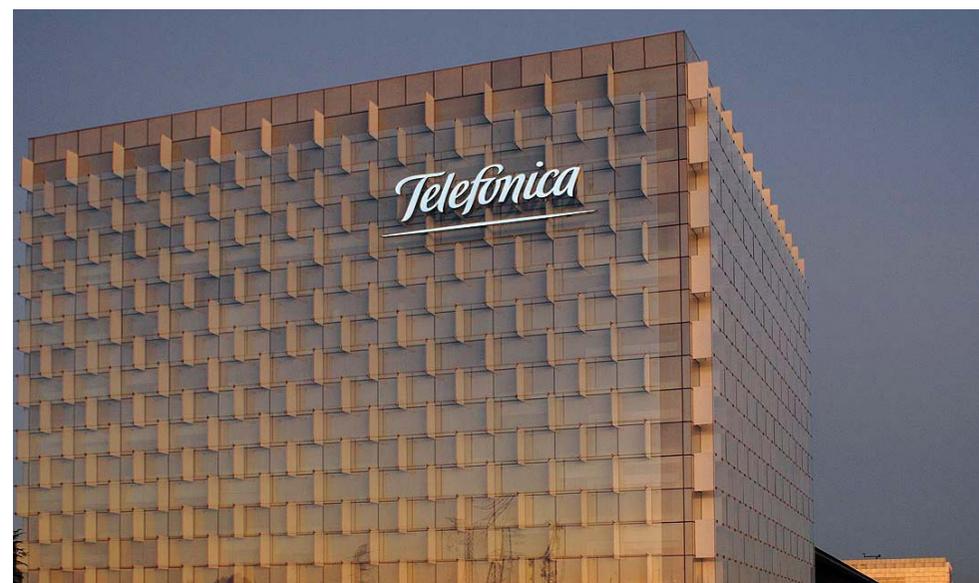
Projetos  
destacados  
concluídos ou  
em execução





## Promoção, desenvolvimento, construção e colocação em serviço de uma usina solar fotovoltaica de 25 MW na Austrália

A Elecnor terminou a construção e colocação em serviço de uma usina solar fotovoltaica de 25 MW na Austrália, no termo de Barcaldine, Estado de Queensland. O montante do contrato ascendeu a 69 milhões de dólares australianos. A usina solar de Barcaldine abrange uma superfície de 90 hectares. Seus 79.000 painéis fotovoltaicos geram desde a colocação em serviço uma produção anual estimada de 56.000 MWh, suficientes para abastecer as necessidades de consumo de cerca de 5.300 lares.



## Contrato de prestação do serviço de loop de cliente da Telefónica, na Espanha

Dentro da atividade de Telecomunicações, continuamos executando este contrato para a Telefónica realizando trabalhos de obra civil, que incluem a escavação, demolição, construção e manutenção da infraestrutura suporte das redes de cabo da Telefónica; trabalhos de linhas e cabos, que englobam os trabalhos a realizar sobre as redes de cabo da Telefónica e onde tem especial relevância a nova rede de fibra FTTH que a operadora constrói; e as atividades de atenção ao cliente, que englobam a instalação, manutenção e assistência técnica dos diversos serviços solicitados pelos clientes à Telefónica. É um contrato com uma duração de 3 anos.



## Instalações do centro logístico e industrial de produtos de descanso Pikolín, na Espanha

A Elecnor está desenvolvendo as instalações deste centro situado em Saragoça. O projeto inclui a eletricidade em média e baixa tensão, a iluminação externa, os sinais fracos (como voz e dados, megafonia e o sistema de controle de instalações eletromecânicas e de segurança, entre outras), a climatização, ventilação, proteção contra incêndios, canalização, ar comprimido e rede de gás natural.

## Central de ciclo combinado Empalme II, no México

A Elecnor, em consórcio com a Duro Felguera, está construindo a central de ciclo combinado Empalme II, no Estado de Sonora, para a Comissão Federal de Eletricidade (CFE) do México. O projeto consiste no projeto, engenharia, construção, instalação, testes e colocação em serviço da central, que terá uma capacidade aproximada de 790 MW e operará com gás natural como combustível. Contará com duas unidades turbogeradoras de gás, duas caldeiras de recuperação de calor com três níveis de pressão e uma turbina de vapor. O sistema de arrefecimento considerado será de tipo aberto com água do mar. A usina será ligada a uma subestação de 400 kV. O montante total do projeto ascende a 397 milhões de dólares.



## Subestação de Kintampo II, no Gana

A Elecnor é responsável pelo projeto, fornecimento, instalação e colocação em serviço da subestação Kintampo II (330/161 kV) para o projeto 330 kV Kumasi-Bolgatanga, em Kintampo, República do Gana. Este projeto contempla o sistema de 330 kV, a transformação, o edifício de controle e proteções, os sistemas dos serviços auxiliares e o sistema de 161 kV.



## Na alta velocidade ferroviária da Noruega

A Elecnor está desenvolvendo as infraestruturas ferroviárias de dois túneis gêmeos para a circulação de trens de alta velocidade (250 km/h) que unirão Oslo e a cidade de Ski. Os túneis, de 20 quilômetros de comprimento, serão os mais longos da Escandinávia e formarão o eixo central do desenvolvimento ferroviário interurbano para o sul da capital norueguesa. A Elecnor trabalha para este projeto da Norwegian Rail Administration por meio do consórcio Acciona-Ghella. Em concreto, participa no projeto dos sistemas, na redação do projeto construtivo e na execução dos sistemas ferroviários, além da posterior colocação em serviço de todas as instalações.

## DEIMOS Sky Survey, o centro de vigilância de asteroides e lixo espacial mais importante da Europa

DEIMOS Sky Survey (DeSS) é um avançado complexo dotado com a última tecnologia para observação, acompanhamento, catalogação e vigilância de lixo espacial e asteroides próximos da Terra. Propriedade de Elecnor Deimos, área tecnológica da Elecnor, este observatório inclui três telescópios otimizados e todos os sistemas HW e SW necessários para seu uso. Com esta nova infraestrutura de observação ótica podem ser estabelecidas medidas de lixo espacial que permitem gerar e manter um catálogo de objetos espaciais, posicionando-a como o centro de vigilância de asteroides e lixo espacial mais importante da Europa.





Sobre a  
Elecnor



A Elecnor é uma empresa de carácter global, presente em 53 países, com dois grandes negócios

**Infraestruturas:** execução de projetos de engenharia, construção e serviços, com especial atividade nos setores de eletricidade, geração de energia, telecomunicações e sistemas, instalações, gás, construção, manutenção, meio ambiente e água, caminhos-de-ferro e espaço.

**Concessional:** operação de serviços por meio do investimento em sistemas de transporte de energia, energia eólica e termossolar.



#### América do Norte e Central

Canadá/Estados Unidos/  
Guatemala/Haiti/Honduras/  
México/Nicarágua/Panamá/  
Rep. Dominicana

#### América do Sul

Argentina/Bolívia/Brasil/  
Chile/Colômbia/Equador  
/Paraguai/Peru/Uruguai/Venezuela

#### Europa

Alemanha/Bélgica/França/  
Itália/Noruega/Países Baixos/  
Portugal/Reino Unido/  
Roménia/Rússia/Suécia/  
Suíça/Turquia

#### Espanha



#### Ásia e Oceânia

Austrália/Emiratos  
Árabes/Índia/Irão/Jordânia/  
Kuwait/Omã/Tailândia/  
Vietname

#### África

Angola/Argélia/Burkina Faso/  
Camarões/R.D.Congo/Congo/Gana/  
Marrocos/Mauritânia/Senegal/  
África do Sul/Tunísia

